

História de um
Peregrino »

Leio e escuto a
Palavra de Deus »
João 10, 11-18

IV DOMINGO DA PÁSCOA

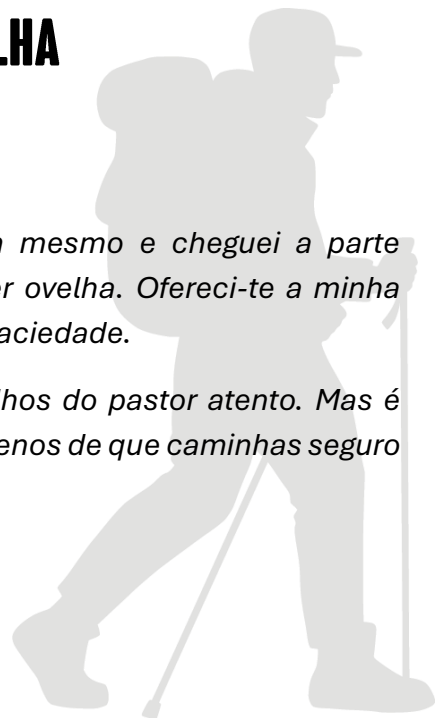
21 DE ABRIL

NÃO VEJO MAL EM SER OVELHA

Já quis ser eu o condutor de mim mesmo e cheguei a parte nenhuma. Hoje não vejo mal em ser ovelha. Ofereci-te a minha liberdade, para que me conduzas à saciedade.

Ovelha única e inconfundível aos olhos do pastor atento. Mas é como rebanho que caminhamos, serenos de que caminhas seguro entre nós.

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai me conhece e eu conheço o Pai; eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém me tira, sou eu que dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».



Reflito »

Para Jesus, a relação entre o pastor e a ovelha não é apenas a relação entre quem conduz e quem é conduzido, quem manda e quem obedece, quem decide e quem vai atrás cegamente.

Jesus fala de pastor e de ovelha como dois que têm profunda intimidade: conhecem-se. Passam o dia juntos. Adentram-se no mistério pessoal um do outro.

Afinal, o pastor deu a vida pelas ovelhas, pôs-se entre elas e o lobo. Pastor morrendo, está agora vivo para olhar e deixar-se olhar por cada ovelha.

Medito »

Um pastorzinho, só e amargurado,
Alheio ao prazer e ao contento
Tem na sua pastora o pensamento
E o peito por amor tão magoado.

Não chora por o amor o haver chagado,
Pois não lhe dói ver-se assim afligido,
Embora o coração tenha ferido;
Mas chora por pensar ser olvidado.

Que só de se pensar já olvidado
pela bela pastora, em dor tamanha
Se deixa maltratar em terra estranha,
Seu peito por amor tão magoado.

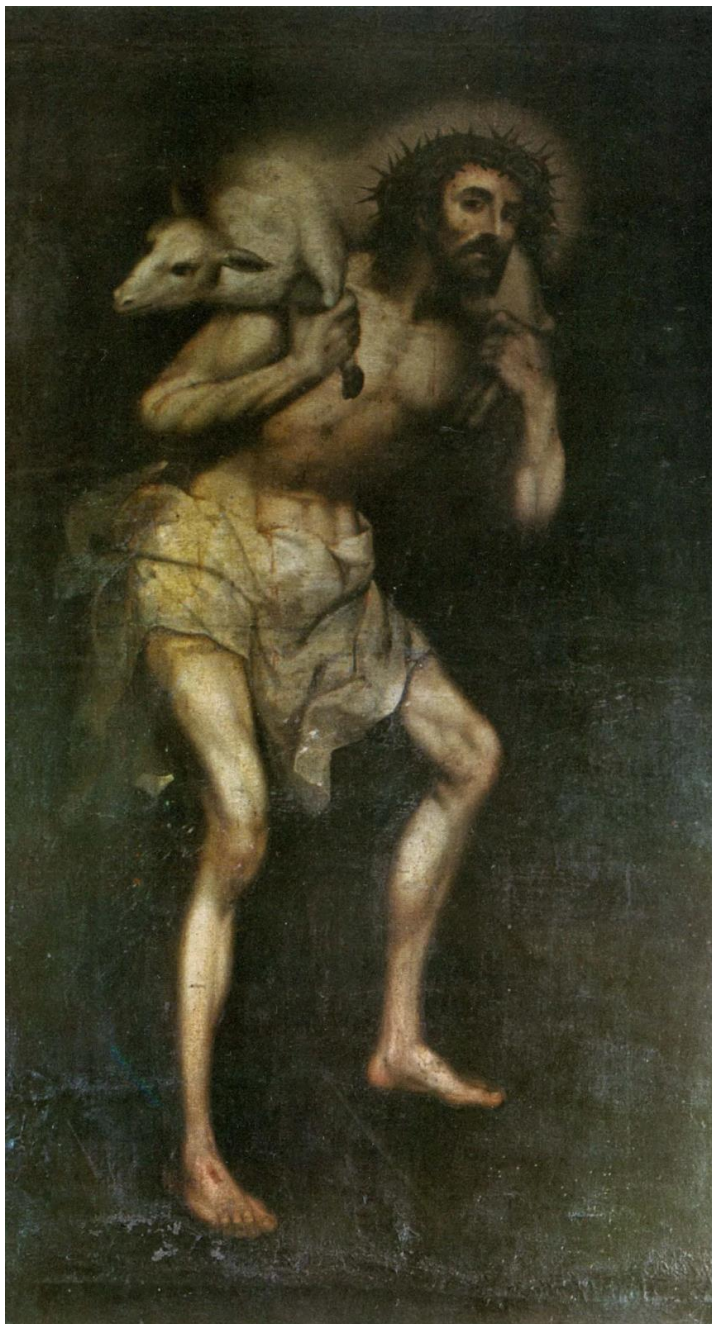
E diz o pastorzinho: Ai, malfadado
É quem do meu amor buscou a ausência
E quem não quer gozar minha presença,
Por seu amor meu peito magoado!

E, ao fim de grande tempo, ele há trepado
Uma árvore: abriu os braços belos
E morto lá ficou, suspenso deles,
Seu peito por amor tão magoado!

São João da Cruz

Contemplo »

Bom Pastor,
Séc. XVII,
Convento
de la
Concepción,
Lima, Peru.



Jesus carrega a ovelha como quem carrega a cruz. É na Cruz que resgata a ovelha perdida. Ressuscitando condu-la à paz do seu rebanho.

Desafio-me »

Jesus é o Bom Pastor. Confio em Jesus como o meu “Bom Pastor*? Procuo ajudar os outros como Jesus me ajuda? Vou procurar ser um “bom pastor” para a pessoa que me está próxima no trabalho.